

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

1. Objeto da Comissão

Cumprimento da deliberação tomada, por unanimidade, na sessão ordinária da **Assembleia Municipal do dia 23 de fevereiro de 2022**, que consistiu na criação de comissão emanada desse órgão autárquico, com vista à elaboração de relatório subjacente à temática vertida na petição pública que tem como primeira subscritora a **Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste - AMAGO** e que se intitula por: **“Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”**

2. Composição da Comissão

Nove membros da Assembleia Municipal de Pombal, distribuídos da seguinte forma: **5 (cinco) membros eleitos pelo PPD/PSD** – Daniel Ferreira, Fernando Matias, João Santos, Manuel Serra e Renato Guardado; **2 (dois) membros eleitos pelo PS** – Leandro Siopa e Nuno Oliveira; **1 (um) membro eleito pelo movimento independente OI** – Luís Couto; e, **1 (um) membro eleito pelo movimento independente GRIND** – Gonçalo Ramos.

3. Notas prévias

a) A comissão subscritora do presente relatório pretende, antes de versar sobre as diligências encetadas e as conclusões a que chegou, referir que tem o maior respeito pelas preocupações e motivações manifestadas pelos cidadãos que subscrevem a petição pública objeto do presente relatório, bem como pela missão associativa e cívica levada a cabo pela primeira subscritora da petição, a Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste – AMAGO.

Da mesma forma que respeita o investidor que pretende executar a unidade industrial na Zona Industrial da Guia, Grupo Lusiaves, e reconhece a importância para o concelho de Pombal da atração e fixação de empresas.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

b) A comissão entendeu que deveria desenvolver diligências e apurar conclusões de acordo com as preocupações manifestadas no texto da petição pública, procurando circunscrever-se ao âmbito da mesma. Porém, entendeu que sem prejuízo das conclusões vertidas no texto da referida petição se circunscreverem à proteção do aquífero e à não instalação de indústrias de tipo 1, a atuação da comissão deveria ter também em conta as preocupações manifestadas pelos peticionários, ao longo do texto da petição, ou seja, a comissão procurou apreciar não só as conclusões da petição, mas também os seus considerandos.

c) Pese embora a deliberação tomada na sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 23 de fevereiro de 2022 ter deixado em aberto a possibilidade do prazo de entrega do presente relatório poder ser prorrogado, a comissão entendeu que deveria levar a cabo o maior número de diligências possível até ao final do mês de abril, data previsível para o agendamento da sessão de Assembleia Municipal, por entender que seria do interesse de todos, peticionários, Município e investidor que este assunto tivesse o devido encaminhamento com a maior brevidade possível.

4. Enumeração e descrição das diligências desenvolvidas

A comissão reuniu pela primeira vez, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Pombal, no dia 30 de março de 2022, tendo decidido que iria solicitar reuniões à AMAGO, ao Grupo Lusiaves e ao Município de Pombal.

De modo a otimizar os recursos, nomeadamente o tempo, todas as reuniões foram agendadas para o dia 05 de abril de 2022.

A reunião com a AMAGO ocorreu pelas 11h00 desse dia, nas instalações da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, na Vila da Guia, e teve a presença da Dr.^a Beatriz Branco e Eng.^a Telma Domingues, em representação da associação.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

A reunião com o Grupo Lusiaves decorreu no mesmo local da anterior, pelas 14h30 e contou a presença do Dr. Nuno Maurício, do Eng.º Carlos Caldeira e da Eng^a Helena Coelho, em representação do Grupo Lusiaves.

A reunião com o Município de Pombal decorreu no Edifício dos Serviços Técnicos do Município, sito no Bairro Agorreta, pelas 17h30 e contou a presença do Vereador Arq. Pedro Navega, do Chefe de Divisão das Obras Particulares, Arq. Júlio Freitas e da Chefe de Divisão de Urbanismo, Dr.^a Sílvia Ferreira, em representação do Município de Pombal.

Da presente comissão estiveram presentes nas suprarreferidas reuniões, os membros Daniel Ferreira, Gonçalo Ramos, João Santos, Leandro Siopa, Luís Couto, Manuel Serra e Renato Guardado.

A. REUNIÃO COM AMAGO

Na reunião com os representantes da AMAGO, foram colocadas todas as questões relativas às preocupações constantes na petição, nomeadamente sobre a proteção do aquífero e sobre as preocupações da instalação de indústrias do tipo 1. Foram também colocadas questões sobre se estas seriam as únicas preocupações da AMAGO. Ficou patente que as preocupações da AMAGO se colocam também sobre o eventual consumo excessivo de água explorada no aquífero, mas sobretudo pelo receio de contaminação deste, nomeadamente decorrente da produção pela Lusiaves de subprodutos, que poderiam dessa forma ameaçar o ambiente, fosse através do aquífero, fosse através do sistema municipal de águas residuais. Foram elencadas as várias preocupações decorrentes da construção de indústrias do tipo 1 naquela Zona Industrial da Guia.

A AMAGO fez saber aos membros desta comissão que no seu entendimento o Aquífero está em risco, pois desconhece quais são as soluções que a empresa terá para os efluentes, nomeadamente água usada no processo industrial, entendendo que não pode o investidor “autorregular-se”.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: "Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real."

A AMAGO referiu ainda que a petição não é sobre ou contra a Lusiaves, mas sim na defesa do aquífero e contra a instalação de Unidades de Tipo 1 sobre o mesmo e por isso entende que a deslocalização deste projeto para outro local na freguesia não resolveria o problema dos riscos ambientais para o aquífero.

Ainda que a petição verse principalmente sobre o aquífero a AMAGO manifestou preocupação com a eventual poluição do ar com fumos e odores, bem como manifestou preocupação com o ruído provocado pela circulação de veículos de mercadorias, associado à logística, nomeadamente por causa da construção de um eventual entreposto frigorífico, que, segundo esta associação, se desconhece em que turnos laborará ou quantos pessoas serão necessárias em cada um dos turnos.

A AMAGO manifestou ainda preocupação por, no âmbito do Pedido de Informação Prévia, não ter o Município solicitado qualquer Avaliação de Impacte Ambiental ou outro instrumento de avaliação preventiva do impacto que a empresa criará do ponto de vista ambiental e social. Mais referiram que seria útil ouvir uma associação com preocupações ambientais, como por exemplo a ZERO.

A AMAGO foi inquirida sobre se tentou reunir com o Grupo Lusiaves no intuito de recolher mais detalhes sobre o investimento e as suas preocupações, algo que foi referido que não houve essa tentativa. Posteriormente, ao convite de acompanhamento da visita às instalações referiu que nenhum dos membros teria disponibilidade no dia e hora indicado.

B. REUNIÃO COM O GRUPO LUSIAVES

Relativamente à reunião com os representantes do Grupo Lusiaves, foram colocadas várias questões objetivas sobre o modo de atuação do grupo empresarial e sobre o projeto em concreto, nomeadamente sobre os consumos hidráulico e sobre os subprodutos que, em última instância, serão injetados nas redes de águas residuais do município. A Lusiaves comprometeu-se a fornecer

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

estes dados para avaliação. Foram colocadas várias questões relativas aos produtos produzidos, sobre os métodos utilizados e sobre as matérias-primas que chegam as instalações.

Os representantes da Lusiaves manifestaram que vão avançar com um projeto feito e pensado de forma cuidada e criteriosa, com preocupações ambientais, como prova o investimento recente nas torres de ventilação do Aviário da Água Formosa.

Foi inequívoco o compromisso de que o projeto que pretendem executar na Zona Industrial da Guia nada terá a ver com abate de aves ou tratamento de resíduos, referindo ainda estes representantes que o Sr. Comendador Avelino Gaspar está disponível para assinar qualquer documento no qual conste que ali, “nos próximos 100 anos”, não será instalado qualquer centro de abate de aves, o que, segundo estes, seria até despropositado tendo em conta o recente investimento nas instalações, que têm para o efeito, na Marinha das Ondas.

Mais sublinharam que neste projeto, não serão tratados quaisquer subprodutos, nomeadamente sangue ou vísceras. O projeto será dedicado à produção de hambúrgueres, almôndegas, salsichas, panados e outros, pelo que, segundo eles, a confeção apenas terá processos de cozedura e rápidas frituras. Sendo sua convicção de que estes processos produtivos não libertarão odores para o exterior, contudo não estão em condições de garantir inequivocamente que isso, pontual e excepcionalmente, não possa acontecer.

Interpelados para especificar sobre o uso e captação de água, os representantes da Lusiaves referiram que no futuro poderá haver necessidade a um consumo dual de água, utilizando água da rede pública e alguma por captação através de furo, sem qualquer impacto. Não tendo conseguido no momento da reunião, precisar quais as quantidades (m³) que necessitam para a empresa laborar enviaram posteriormente essa informação por email que se transcreve:

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

“Estima-se que o consumo de água ronde cerca de 400m³/dia. De salientar que esta estimativa de consumo poderá até ser menor, dependendo da capacidade de reaproveitamento da água do processo produtivo, processo que está a ser desenvolvido pela empresa Lusagua.”

Quanto ao eventual estudo ou avaliação de impacto ambiental, os representantes da Lusiaves mostraram-se disponíveis para o escrutínio de um estudo ou relatório de diagnóstico, desde que seja solicitado pelo Município a uma entidade à sua escolha e responsabilidade.

Os representantes da Lusiaves mostraram-se colaborantes e esclarecedores, todavia verbalizaram desconforto pela demora na resposta do Município ao Pedido de Informação Prévia. Referindo que, no seu entendimento, apesar do atraso provocado pela providência cautelar, esse procedimento administrativo já obteve deferimento tácito, que, sublinharam, não tencionam requerer / invocar.

No seguimento da reunião com o Grupo Lusiaves, ficou acordado visita às instalações do grupo, sitas na Marinha das Ondas, tendo essa visita ocorrido no dia 18 de abril. Da visita efetuada, foram verificadas as linhas de produção existentes que serão replicadas nas instalações da Guia. Foram visitados todos os sectores dessa unidade. No seguimento da visita foram questionados alguns moradores e comerciantes da Marinha das Ondas sobre as condições de laboração da Lusiaves, tendo sido as opiniões recolhidas extremamente favoráveis à presença da empresa naquela localidade.

C. REUNIÃO COM MUNICÍPIO DE POMBAL

Para a reunião com os representantes do Município, foram elencadas as diversas questões legais relativas ao Pedido de Informação Prévia e relativas às diversas preocupações da AMAGO, decorrentes, nomeadamente no que concerne à exploração de água por meio de furos de captação.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: "Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real."

Sobre essa matéria o Sr. Vereador Arq. Pedro Navega, referiu que partilha das mesmas preocupações, mas que de facto o Regulamento do Plano Diretor Municipalⁱ tem plasmada norma que defende o aquífero, impedindo a sua exploração. Contudo, explicou que não cabe ao Município a emissão de licenças para a captação e exploração de águas, mas sim à Agência Portuguesa do Ambiente.

Relativamente à hipótese aventada pelos representantes da Lusiaves de que o Pedido de Informação Prévia havia obtido deferimento tácito, o Sr. Vereador informou que o eventual deferimento tácito, garante apenas o que está contido nesse pedido e que é vago.

Quanto à outra sugestão dos representantes da Lusiaves para a obtenção de um relatório de Diagnóstico Ambiental, o Município referiu que solicitará às entidades competentes todos os documentos, estudos ou pareceres que entendam necessários para o cumprimento da Lei a cada momento do processo. Contudo, ficou patente que este tipo de indústria não carece, obrigatoriamente, de estudo de impacto ambiental.

5. Outras informações recolhidas

No âmbito das preocupações manifestadas por parte da AMAGO entendeu-se pertinente a abordagem ao Grupo Lusiaves da possibilidade de poder existir um documento (assinado pela administração da empresa) sublinhando, de forma inequívoca, a garantia perpétua de não implantação de centros de abate, pavilhões de produção avícola ou equipamentos congéneres na Zona Industrial da Guia.

Lançada a proposta aos interlocutores do Grupo Lusiaves verificou-se disponibilidade imediata por parte do responsável da administração da empresa para assinar documentos escritos onde se possam verter tais compromissos.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

Relativamente à temática da realoção do investimento desta unidade industrial para outro local próximo do atualmente previsto, hipótese avançada como solução de equilíbrio (entre a manutenção do investimento no território e a diminuição dos impactos na população), pelo membro desta comissão Manuel Serra, foi colocada a questão tanto ao Grupo Lusiaves, como à associação AMAGO, tendo ambos respondido negativamente à hipótese.

Da parte do Grupo Lusiaves os argumentos para a rejeição desta solução prendem-se com o facto do volumoso investimento e planeamento (projetos, reuniões, maquinaria e equipamentos já encomendados) já feito para o local inicialmente definido, bem como a convicção de que essa realoção também não seria a solução para a acalmia das preocupações da população. Segundo os mesmos essa poderia ter sido uma hipótese há dois anos atrás, hoje em dia depois de todo o trabalho desenvolvido já não é opção. Convicção essa que tivemos oportunidade de comprovar junto da associação AMAGO, que afirma ser totalmente indiferente a localização atual ou a alternativa para as preocupações ambientais que defendem.

Relativamente à temática da classificação da indústria como Tipo I e que alicerça muita da preocupação que a associação AMAGO verte na sua petição e reforçou na reunião que fez com esta comissão, importa realçar neste relatório os esclarecimentos que foram obtidos por esta comissão no âmbito da reunião realizada com os técnicos do Município de Pombal.

A classificação de uma indústria como Tipo I neste caso está relacionada com o facto de esta ser: *“exploração de atividades agroalimentares que utilizem matéria-prima de origem animal não transformada, a manipulação de subprodutos de origem animal ou o fabrico de alimentos para animais que careça de atribuição de número de controlo veterinário (NCV) ou número de identificação individual (NII).”* ⁱⁱ

Assim se conclui que esta classificação, neste caso em concreto, não significa aquilo que está aparentemente a ser percecionado pela associação e pela população de forma empírica. Uma

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

indústria do Tipo I não é necessariamente a mais gravosa para o ambiente, bastando o facto de utilizar matéria-prima de origem animal para ter essa classificação. A título de exemplo, indústrias como uma queijaria, uma salsicharia ou até mesmo uma pastelaria que utilize ovos frescos são consideradas indústrias do Tipo I - são indústrias que existem também no nosso concelho e que convivem em perfeita harmonia com as populaçõesⁱⁱⁱ.

Aos fatores anteriormente referidos importa ainda expor que do ponto de vista do Plano Diretor Municipal^{iv} estas indústrias só podem mesmo estar localizadas em zonas com a classificação do solo de “ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS”^v, o que acontece neste caso como solo Urbanizável.

6. Conclusões e recomendações

Após os trabalhos de recolha de informação, auscultadas as partes intervenientes e após discussão e reflexão desta comissão, esta entende que o investimento proposto constitui uma mais-valia para a região de implantação, mas considera legítimas as preocupações dos peticionários e da população relativamente ao seu eventual impacto ambiental do investimento que o Grupo Lusiaves pretende executar na Zona Industrial da Guia.

Deste modo, a comissão que subscreve o presente relatório propõe que o mesmo seja votado em Assembleia Municipal, vertendo as seguintes recomendações, que devem ser acolhidas pelo executivo camarário, a saber:

1. Que o Município emita uma recomendação às entidades competentes que apreciarão o processo de licenciamento da indústria em apreço, nomeadamente a Direção Regional de Agricultura e pescas e / ou outras, da necessidade de realização de um estudo de impacto ambiental, realçando o eventual potencial de impacto no aquífero Monte Real-Leirosa, mesmo que a legislação a isso não obrigue. O estudo não responderá somente às questões ambientais levantadas pela petição, como deverá permitir um acompanhamento de eventuais impactos ambientais ao longo do tempo. Caso a entidade competente não aceda

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

- a esta recomendação, o executivo deverá solicitar a realização de um Estudo de Incidência Ambiental / Relatório de Diagnóstico Ambiental independente e que acorde juntamente com o investidor a divulgação periódica de indicadores de consumo de água, qualidade dos efluentes, impacto do ruído e medições de odor.
2. Que se inclua no processo de aprovação do Pedido de Informação Prévia (PIP) em análise as condicionantes constantes no Artigo 20.º do Plano Diretor Municipal, com especial ênfase à captação de água do aquífero e ao tratamento dos efluentes desta indústria.
 3. Que a promessa feita verbalmente a esta comissão – transmitir informação credível e concreta sobre os consumos de água e quantidades e descrição de subprodutos/resíduos a introduzir no sistema de saneamento municipal – seja cumprida pelo Grupo Lusiaves, divulgada e se constitua condição indispensável a verificar previamente à aprovação do PIP.
 4. Que o Município procure estabelecer salvaguardas jurídicas firmes, que podem passar por sanções pecuniárias adequadas ou cláusulas de reversão, no sentido de impedir qualquer implementação futura, naquela unidade industrial, de centros de abate, pavilhões de produção avícola ou equipamentos congéneres.
 5. Que o Município exija ao Grupo Lusiaves medidas significativas de mitigação de impactos visuais, de ruído, de odores e de outros tipos de perturbação para a população que se venham a verificar, resultantes da atividade a desenvolver.
 6. Que caso este relatório venha a ser aprovado em sede de Assembleia Municipal, o mesmo passe a fazer parte integrante do projeto de licenciamento, devendo o Município remetê-lo às entidades competentes ao processo de licenciamento da atividade, bem como ao Grupo Lusiaves.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

Pombal, 26 de abril de 2022

A COMISSÃO

ⁱ <https://www.cm-pombal.pt/ordenamento-territorial/plano-diretor-municipal/>

ⁱⁱ <https://eportugal.gov.pt/fichas-de-enquadramento/estabelecimentos-industriais>

ⁱⁱⁱ A título de exemplo ficam algumas indústrias de Tipo I já sediadas no concelho de Pomba: Queijaria Norberto Torres Ferreira Valente, Doce Raina, Gemadouro, Derovo, Sumol + Compal, Indumape, Bioeste, Nemoto, Preceram, Cemopol, etc...

^{iv} <https://www.cm-pombal.pt/wpdm-package/regulamento-do-plano-diretor-municipal-de-pombal/?wpdmdl=22620&refresh=62629365c61611650627429>

^v Vide n.º 3 do artigo 108º (uso e ocupação do solo) do Regulamento do PDM

RELATÓRIO DA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE POMBAL

Petição pública: “Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real.”

ANEXOS

1. DECLARAÇÃO DE VOTO DO MEMBRO DA COMISSÃO MANUEL JOSÉ CARREIRA SERRA
2. Petição - AMAGO
3. SIMULAÇÕES TRIDIMENSIONAIS DA UNIDADE INDUSTRIAL
4. ORTOFOTOMAPA DA LOCALIZAÇÃO PREVISTA PARA A UNIDADE INDUSTRIAL EM QUESTÃO
5. COMUNICAÇÃO da Junta de Freguesia Marinha das Ondas

DECLARAÇÃO DE VOTO DO MEMBRO DA COMISSÃO MANUEL JOSÉ CARREIRA SERRA

Concordo com o relatório embora me pareça que lhe falta uma menção importante e que é a recomendação de que o executivo explore até à exaustão a possibilidade de deslocalização da empresa para Norte, por considerar que o principal mal estar da população ficará resolvido com esta ação e que a contestação à instalação da empresa será residual nestas circunstâncias e todas as principais perturbações de proximidade ficarão assim mitigadas, com enormes vantagens para a população, para o desenvolvimento urbano futuro e para a estabilidade funcional da empresa.

Pombal, 26 de abril de 2022

MANUEL JOSÉ CARREIRA SERRA

Começa agora

TRÊS ETAPAS FÁCEIS - DOWNLOAD SEGURO

Shoopado

Abrir



Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

Diga não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real

Para: Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República Portuguesa Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pombal Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Leiria Exmos. (as) Senhores (as) Deputados (as)



A presente petição tem como objeto a sensibilização de V.ªs Excelências para a urgência de se impedir a instalação de uma unidade industrial (Tipo I) de processamento alimentar voltada para a produção de preparados e pré-cozinhados (de carne) e produtos à base de carne, com entreposto frigorífico. A área desta indústria terá uma implantação de 30.400,00 m² (160,0 m de frente, 190,0 m de profundidade e altura entre 12,0m a 14,0 m) numa primeira fase, com expansão futura até ao limite máximo de construção (147.768,00 m²), da Empresa Lusiaves – Indústria e Comércio Agroalimentar, S.A., na Zona Industrial da Guia (ZIG), no Concelho de Pombal, Distrito de Leiria, a escassas dezenas de metros de zonas residenciais, sob o Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real (Sistema Aquífero da Mata do Urso), correndo sérios riscos de se hipotecar a qualidade da água do sistema aquífero, a saúde e o bem estar da população, bem como o crescimento urbano da Vila da Guia e localidades limítrofes.

De acordo com o SIR – Sistema de Indústria Responsável, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 169/2012, com as alterações dadas pelo Decreto-Lei n.º 73/2015, “os estabelecimentos industriais classificam-se em tipo 1, 2 e 3, tendo em conta o grau de risco potencial inerente à sua exploração para a pessoa humana e o ambiente”, sendo o tipo 1 o mais gravoso.

Neste sentido, e considerando que a tipologia 1, é a mais perigosa para o ambiente e população, não há qualquer dúvida que a instalação de uma indústria deste tipo acarretará impactes bastante significativos ao nível da qualidade do ar, água e solo, bem como na qualidade de vida e saúde pública das populações. Ora, na impossibilidade de uma indústria desta natureza ser instalada sem causar danos irreversíveis na vida das populações, à semelhança do que sucede nas localidades da Marinha das Ondas, Lavos no Concelho da Figueira da Foz, e outras mais localidades que acolhem indústrias deste tipo, entende a AMAGO que devem ser tomadas todas as providências adequadas à segurança de pessoas e bens, à manutenção das condições ambientais e à qualidade de vida e bem-estar social a que todos têm direito.

A este propósito, cumpre clarificar que a tomada de decisão da AMAGO é suportada por preocupações com o cumprimento das condições determinadas pela Câmara Municipal de Pombal, relativamente à proteção do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real (Sistema Aquífero da Mata do Urso), conforme o disposto no art.º 20 do Plano Diretor Municipal de Pombal (PDMP). Acresce ainda, que esta massa de água, estratégica, classificada de extrema importância nacional, é utilizada para abastecimento público e, atualmente garante o abastecimento de água a cerca de 219 mil habitantes (85.000 no Concelho de Pombal e 135.000 no Concelho de Leiria), com um potencial de

Assinaram a petição

921 PESSOAS

[Assinar Petição](#)

O seu apoio é muito importante. Apoie esta causa. Assine a Petição.

 Algumas razões para assinar. O que dizem os outros signatários

 Tem um blog ou site? Adicione este módulo. Participe na divulgação.

Petição criada por:

Contactar Autor

projeto para abastecimento de 340.000,00 pessoas.

Em pleno século XXI, com todo o conhecimento adquirido desde a revolução industrial, a nível ambiental, saúde pública, quando assistimos à assinatura de tratados entre a comunidade internacional para redução da poluição mundial, quando a escassez de água potável é uma certeza global, a instalação de uma indústria tipo 1, sob um aquífero com uma importância inquestionável para a população do distrito de Leiria é negligenciar o ambiente, a saúde pública e as gerações vindouras.

Atendendo ao exposto, a AMAGO enquanto associação cívica que intervém ativamente no desenvolvimento da comunidade respondendo às suas necessidades, defendendo-as em todas as instâncias junto das entidades competentes, não pode deixar de exigir aos seus autarcas locais, um território sustentável, ou seja, um território pautado pelo equilíbrio entre a componente económica, ecológica e social. Não obstante, ser do interesse de todos captar mais investimento e consequentemente criar mais emprego e riqueza na região, é também fundamental que não seja a qualquer preço.

Assinar esta Petição significa mais um passo para impedir o processo em curso, mas sobretudo um dever cívico, defender a qualidade de vida das populações, o seu direito à água, ao ambiente, à qualidade de vida, o direito das futuras gerações. A instalação desta indústria não é um problema unicamente um problema local da Vila da Guia, é um problema regional com eventuais repercussões nacionais.

É neste sentido que se apela ao vosso apoio, esperando que juntos consigamos evitar esta catástrofe ambiental.

Assim, a entidade subscritora, e demais cidadãos e cidadãs subscritores, vêm requer a V.ªs. que uma vez aceite a presente petição pela comissão competente, a mesma seja discutida em Plenário e dela resulte uma deliberação que Recomende à Câmara Municipal de Pombal que:

- 1) Não apoie qualquer implementação industrial que pretenda um licenciamento industrial do tipo 1;
- 2) Reforce as medidas previstas e implementadas com vista à sustentabilidade, preservação e salvaguarda futura do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real (Sistema Aquífero da Mata do Urso).

A Subscritora,
Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste - AMAGO

ASSINAR Petição



Qual a sua opinião?

0 comentários

Ordenar por **Mais recentes**

Adicionar um comentário...

[Plug-in de comentários do Facebook](#)

COMO SE
DESTACAR COM A

A actual petição encontra-se alojada no site Petição Pública que disponibiliza um serviço público gratuito para todos os Portugueses apoiarem as causas em que acreditam e criarem petições online. Caso tenha alguma questão ou sugestão para o autor da Petição poderá fazê-lo através do seguinte link [Contactar Autor](#)



Observability eBook

Anúncio Dynatrace

PELO FIM DAS FESTIVIDADES TAUROMÁQUICAS...

peticaopublica.com

Pelo Fim da Caça em Portugal

peticaopublica.com

Petição Nova Lei de Protecção dos Animais em Portugal

peticaopublica.com

Por uma Lei de Bases do Direito Humano à Alimentação Adequada...

peticaopublica.com

Transmissão em direto e arquivo online das reuniões da...

peticaopublica.com

Pelo Fim da Caça à Raposa em Portugal

peticaopublica.com

Petição pela CORURGENTE do Eixo Marginal Ciclável

peticaopublica.com

Outra Petições que lhe podem interessar



Redução do Número de Deputados na Assembleia de 230 para 180.



Militar da GNR condenado a 9 anos de prisão!



Nova Lei para Protecção dos Animais em Portugal



Fim das pensões e a sua acumulação para cargos públicos e políticos

PROCURAR POR CATEGORIAS

- Ambiente
- Artes e Cultura
- Ciência e Tecnologia
- Desporto
- Direitos dos Animais
- Educação
- Entretenimento e Media
- Legislação e Justiça
- Política e Governo
- Religião
- Saúde e Bem-Estar
- Sociedade

O site Petição Pública encontra-se registado na Comissão Nacional de Protecção de Dados (GNPD) com o número 9327/2009.

Gosto

O direito de petição pode considerar-se como um dos mais antigos direitos fundamentais dos cidadãos face ao poder político, encontrando-se previsto no artigo 52.º da Constituição da República Portuguesa, no capítulo dos direitos, liberdades e garantias de participação política.

Sobre Nós | FAQ | Política de Privacidade | Termos e Condições | Ajuda | Contacto

Petição Pública © 2021. Todos os Direitos Reservados.



AMAGO Guia-Oeste <geral.amago@gmail.com>

Petição contra Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real

AMAGO Guia-Oeste <geral.amago@gmail.com>

21 de junho de 2021 às 21:29

Para: assembleia.municipal@cm-pombal.pt

Exma Sr Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pombal,
Os meus cumprimentos.

Pelo presente, remeto a V/ Ex^a a petição pública nos termos dos documentos que anexo, a saber, ofício de entrega da petição pública e folha de rosto da citada petição.

Mais solicito a V/ Ex^a a confirmação da receção da presente comunicação, para que nos seja garantida a participação cívica e democrática, e que qualquer anomalia seja desde logo reportada.

Atentamente,
Beatriz Branco
Presidente da Direção da AMAGO

2 anexos

**AMAGO - Ofício Petição .pdf**

153K

**DIGANO~1.PDF**

450K



AMAGO Guia-Oeste <geral.amago@gmail.com>

Petição contra Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da empresa Lusiaves junto ao tecido urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa – Monte Real

AMAGO Guia-Oeste <geral.amago@gmail.com>

22 de junho de 2021 às 16:55

Para: assembleia.municipal@cm-pombal.pt

Exma Sra Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pombal,
Os meus cumprimentos.

Pelo presente, remeto a V/ Ex^a a petição pública nos termos dos documentos que anexo, a saber, ofício de entrega da petição pública e folha de rosto da citada petição.

Atentamente,
Beatriz Branco
Presidente da Direção da AMAGO

2 anexos

**DIGANO_1.PDF**

450K

**AMAGO - Ofício Petição V2.pdf**

166K

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal de Pombal
Dra. Fernanda Guardado
Largo do Cardal, 3100-440 Pombal

Guia, 21 de Junho de 2021

ASSUNTO: Entrega de Petição referente à Não Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da Empresa Lusiaves Junto ao Tecido Urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa- Monte Real

Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pombal, ,

Ao abrigo do Artigo 52.º da Constituição da República Portuguesa (Direito de petição e direito de acção popular) e da Lei nº 43/90, de 10 de Agosto, alterada pela Lei nº 6/93 de 1 de Março e pela Lei nº 15/2003 de 4 de Junho e pela Lei nº 45/07, de 24 de Agosto, vem a Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste - AMAGO, NIPC 516 263 854, com sede no Largo Eng. Guilherme Santos, Bloco 6, 3105-083 Guia, enquanto primeira subscritora, apresentar a V. Exa. a Petição “**Diga Não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da Empresa Lusiaves Junto ao Tecido Urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa- Monte Real**”, e assim, expressar a nossa indignação quanto ao facto como este assunto tem vindo a ser tratado desde o seu início (Hasta Pública em pleno confinamento), não tendo em conta a auscultação da população da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata-Mourisca, em particular, a correspondente ao território da extinta Freguesia da Guia.

A citada petição, à data do presente ofício, conta com 921 assinaturas, e pode ser consultada através do link <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT108650> .

Neste sentido, A AMAGO e demais subscritores, vêm com a apresentação desta Petição, solicitar que a mesma seja acolhida nessa Assembleia Municipal, e alvo de audição em sede de Comissão Permanente (cf. al. a) do n.º 1 do art.º 49 do Regimento da Assembleia Municipal de Pombal) que V. Exa. entenda, nomeadamente da Comissão Permanente de Ambiente e Qualidade de Vida, de modo a assegurar que não sejam implementadas indústrias do tipo 1 na Zona Industrial da Guia (ZIG), bem como, a sustentabilidade, preservação e sustentabilidade do Sistema Aquífero Leirosa-Monte Real (Sistema Aquífero da Mata do Urso).

Junta: folha de rosto da petição.

Com os nossos cumprimentos,



(Beatriz Marques Branco – Presidente da AMAGO)

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal de Pombal
Dra. Fernanda Guardado
Largo do Cardal, 3100-440 Pombal

Guia, 21 de Junho de 2021

ASSUNTO: Entrega de Petição referente à Não Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da Empresa Lusiaves Junto ao Tecido Urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa- Monte Real

Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pombal,

Ao abrigo do Artigo 52.º da Constituição da República Portuguesa (Direito de petição e direito de acção popular) e da Lei nº 43/90, de 10 de Agosto, alterada pela Lei nº 6/93 de 1 de Março e pela Lei nº 15/2003 de 4 de Junho e pela Lei nº 45/07, de 24 de Agosto, vem a Associação de Moradores e Amigos da Guia e Oeste - AMAGO, NIPC 516 263 854, com sede no Largo Eng. Guilherme Santos, Bloco 6, 3105-083 Guia, enquanto primeira subscriitora, apresentar a V. Exa. a Petição “**Diga Não à Instalação de uma Unidade de Processamento de Produtos à base de Carne da Empresa Lusiaves Junto ao Tecido Urbano da Vila da Guia e a Defesa do Sistema Aquífero Leirosa- Monte Real**”, e assim, expressar a nossa indignação quanto ao facto como este assunto tem vindo a ser tratado desde o seu início (Hasta Pública em pleno confinamento), não tendo em conta a auscultação da população da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata-Mourisca, em particular, a correspondente ao território da extinta Freguesia da Guia.

A citada petição, à data do presente ofício, conta com 921 assinaturas, e pode ser consultada através do link <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT108650>.

Neste sentido, A AMAGO e demais subscritores, vêm com a apresentação desta Petição, solicitar que a mesma seja acolhida e discutida nessa Assembleia Municipal, solicitando a V/ Exª que inicie as devidas diligências para a criação da respetiva Comissão Permanente (cf. al. a) do n.º 1 do art.º 49 do Regimento da Assembleia Municipal de Pombal), nomeadamente onde aqui propomos a designação de “Comissão Permanente de Ambiente e Qualidade de Vida”, de modo a assegurar que não sejam implementadas indústrias do tipo 1 na Zona Industrial da Guia (ZIG), bem como, a sustentabilidade, preservação e sustentabilidade do Sistema Aquífero Leirosa-Monte Real (Sistema Aquífero da Mata do Urso).

Mais se requer a V/ Exª a convocatória se sessão extraordinária para a constituição desta comissão, para que esta comece o mais breve possível as suas funções.

Junta: folha de rosto da petição.

Com os nossos cumprimentos,



(Beatriz Marques Branco – Presidente da AMAGO)

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA GUIA E OESTE – AMAGO

Largo Eng.º Guilherme Santos, Bloco 6 - Guia

3105-083 Guia

SIMULAÇÕES TRIDIMENSIONAIS DA UNIDADE INDUSTRIAL EM QUESTÃO





ORTOFOTOMAPA DA LOCALIZAÇÃO PREVISTA PARA A UNIDADE INDUSTRIAL EM QUESTÃO





Renato Guardado <renatoguardado@gmail.com>

Re: Empresa Lusiaves

Presidente UFGIMM <presidente@jf-gim.pt>
Para: "renatoguardado@gmail.com" <renatoguardado@gmail.com>

18 de abril de 2022 às 11:39

Caro Renato,

Na âmbito do trabalho da comissão e após solicitação, junto encaminho a comunicação da junta de freguesia de Marinha das Ondas à UFGIMM.

A terça, 13/04/2021, 17:41, Junta de Freguesia Marinha das Ondas <jfmarinha@hotmail.com> escreveu:

Caro Presidente Gonçalo Ramos.

Na sequência do seu email, o qual agradeço porque constitui um excelente exemplo de colaboração entre as nossas autarquias, venho informar o seguinte:

- 1 - A Lusíaves encontra-se presente na nossa Freguesia há cerca de quarenta anos, possuindo um centro de abate mesmo no centro da Freguesia;
- 2 - O atual Executivo a que presido desde 2009, pode confirmar que a referida unidade nunca teve ou provocou qualquer problema do ponto de vista ambiental, seja em termos de odores, contaminações de solos, águas ou de qualquer outro tipo;
- 3 - Relativamente ao período anterior a 2009, passo, a título pessoal, referir que, também é do meu conhecimento direto, enquanto residente nesta Freguesia desde o ano de 1990, nunca houve qualquer problema com origem na dita unidade;
- 4 - A empresa em causa tem, ao longo dos anos, colocado a Junta sempre a par das suas intenções de expansão, de alteração ou de melhoramentos, sendo de enaltecer o investimento que tem feito no melhoramento das acessibilidades e das condições dos trabalhadores;
- 5 - Em termos sociais, a Lusíaves tem recrutado os quadros possíveis na própria Freguesia, sendo que as largas centenas ou mesmo acima de um milhar de trabalhadores que possui, dinamizam a vida da Freguesia e o comércio local;
- 6 - De salientar que mesmo os trabalhadores estrangeiros têm sido um exemplo de integração perfeita, frequentando uma Escola de Português, dinamizando o arrendamento de casas, para além de com a vinda das suas famílias terem permitido assegurar o funcionamento de instituições que estiveram para fechar;
- 7 - Mais acresce que temos tido um excelente relacionamento com a referida empresa, a qual, no âmbito da responsabilidade social, tem apoiado inúmeras causas e iniciativas desta Freguesia e das suas Associações.

Em resumo, meu caro Presidente, são as melhores as referências que podemos transmitir sobre a Lusíaves, sobre o Senhor Comendador Avelino Gaspar e sobre o Centro de Abate que temos aqui na Marinha das Ondas. Pena, eu tenho, de não ter na Freguesia mais terrenos industriais de dimensão para ter cá o investimento que a Lusíaves pretende fazer na Guia.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Junta de Freguesia
Manuel da Conceição Rodrigues Nada